

**Programa:** Letras (33009015089P5)

**Nome:** TEORIAS SEMÂNTICAS

**Créditos:** 6

**Ementa:** Esta disciplina é dedicada ao estudo do significado nas línguas naturais segundo a semântica formal e a semântica cognitiva. **OBJETIVOS:** Geral - Apresentar aos alunos de ambas as linhas de pesquisa da área de Estudos Linguísticos conceitos fundamentais para a semântica cognitiva e a semântica formal. Específicos - A depender do docente que ministre a disciplina, enfatizar mais questões da semântica formal ou mais questões da semântica cognitiva. A despeito de quem seja o docente a ministrar a disciplina, destacar as questões que mais diretamente dizem respeito à relação entre linguagem e cognição, tendo em vista a formação dos orientandos filiados à linha de pesquisa “linguagem e cognição”.

**Bibliografia:**

Básica:

BORGES NETO, José; MÜLLER, Ana; PIRES DE OLIVEIRA, Roberta. A semântica formal das línguas naturais: histórias e desafios. Revista de Estudos da Linguagem, vol. 20, nº 1, 2012.

CHIERCHIA, Gennaro. Semântica. Tradução: Luiz Arthur Pagani, Ligia Negri, Rodolfo Ilari. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.

CHOMSKY, Noam. Da teoria de princípios e parâmetros ao programa minimalista: algumas ideiaschave. In: CHOMSKY, Noam. O programa minimalista. Tradução: Eduardo Raposo. Lisboa: Caminho, 1999.

DANCYGIER, Barbara; SWEETSER, Eve. Figurative language. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.

FAUCONNIER, Gilles & TURNER, Mark. The way we think: conceptual blending and the mind's hidden complexities. Nova York: Basic Books, 2002.

FILLMORE, Charles. The case for case reopened. In: P. Cole & J. Sadock (Ed.). Syntax and semantics 8: gram-matical relations. New York: Academic Press, 1977a.

FILLMORE, Charles. Scenes-and-frames semantics. In: Antonio Zampolli (Ed.). Linguistic structures processing. Amsterdam, New York, Oxford: North-Holland Publishing Company, 1977b.

- FILLMORE, Charles. Frame semantics. In: The Linguistic Society of Korea (Ed.). *Linguistics in the morning calm*. Seoul: Hanshin Publishing Co., 1982, p. 111-137.
- LAKOFF, George. Women, fire, and dangerous things: what categories reveal about the mind. Chicago: The University of Chicago Press, 1987.
- LANGACKER, Ronald. Foundations of cognitive grammar: theoretical prerequisites. Vol. I. Stanford: Stanford University Press, 1987.
- LANGACKER, Ronald. Cognitive grammar: a basic introduction. Oxford, Nova York: Oxford University Press, 2008.
- LANGACKER, Ronald. Investigations in cognitive grammar. Cognitive linguistics research, 42. Berlin, New York: Walter de Gruyter, 2009.
- PARTEE, Barbara. A brief history of the syntax-semantics interface in western formal linguistics. University of Massachusetts, Amherst.
- PARTEE, Barbara. Compositionality and coercion in semantics: the dynamics of adjective meaning. Cognitive foundations of interpretation. Royal Netherlands Academy of Arts and Sciences, 2007.
- Complementar:
- CROFT, William & CRUSE, Alan. Cognitive linguistics. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.
- HEIM, Irene & KRATZER, Angelika. Semantics in generative grammar. Oxford: Blackwell, 1998.
- LAKOFF, George & JOHNSON, Mark. Metaphors we live by. Chicago: The University of Chicago Press, 1980.
- MARTINS, Helena. Três caminhos na filosofia da linguagem. In: Fernanda Mussalim & Ana Bentes (Org.). *Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos*. Vol. 3. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- MÜLLER, Ana. Semântica formal. São Paulo: Contexto, 2003.
- SOARES DA SILVA, Augusto. O mundo dos sentidos em português: polissemia, semântica e cognição. Coimbra: Almedina, 2006.